



COLÓQUIO INTERNACIONAL 50 ANOS ~~SEM~~ COM SARA GÓMEZ

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

DE 25 A 27 DE JUNHO DE 2024

INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL - UFF

uff
Universidade
Federal
Fluminense

PPGCINEUFF

DEPARTAMENTO DE
cinema e vídeo



COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

25 DE JUNHO

14H - SESSÃO DE ABERTURA DO COLÓQUIO INTERNACIONAL 50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

LOCAL: AUDITÓRIO DAS PÓS-GRADUAÇÕES DO IACS

15H30 - MESA: DIFERENTES ABORDAGENS SOBRE IRÉ A SANTIAGO

- **"A MÚSICA NA FILMOGRAFIA DE SARA GÓMEZ: ANÁLISE DA TRILHA MUSICAL EM IRÉ A SANTIAGO", POR ERNESTO LOAIZA (UFF)**
- **"A CÂMERA MOVENTE ENTRE OS CONTRASTES DA LUZ DE CUBA NO FILME IRÉ A SANTIAGO, DE SARA GÓMEZ", POR FRAN REBELATTO (UNILA)**
- **"IRÉ A SANTIAGO: CELEBRAÇÃO, IRONIA E IMPERFEIÇÃO", POR DANIEL VELASCO LEÃO (UFSC)**

LOCAL: AUDITÓRIO DAS PÓS-GRADUAÇÕES DO IACS

18H30 - CONFERÊNCIA DE ABERTURA COM OLGA GARCÍA YERO (REVISTA ALAS TENSAS)

LOCAL: AUDITÓRIO DAS PÓS-GRADUAÇÕES DO IACS



COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

26 DE JUNHO

14H - MESA: RELAÇÕES DO CINEMA DE SARA GÓMEZ COM POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS

- **"DE CIERTA MANERA: ENTRE O CERCEAMENTO E A CONTESTAÇÃO NO CINEMA CUBANO DE SARA GÓMEZ", POR LEONAM MONTEIRO (UERJ)**
- **"CONSIDERAÇÕES SOBRE O ULHO-URBANITA DE SARA GÓMEZ", POR FABIÁN NÚÑEZ (UFF)**
- **"A DUPLA JORNADA FEMININA DE TRABALHO EM SARA GÓMEZ: ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO MI APORTE (1972)", POR RENATA MASINI HEIN (UFF)**

LOCAL: AUDITÓRIO DAS PÓS-GRADUAÇÕES DO IACS

15H30 - MESA: PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E FONTES DA OBRA DE SARA GÓMEZ

- **"A DIFUSÃO DO CINEMA DE SARA GÓMEZ NO BRASIL: EXPERIÊNCIA DO OBSERVATÓRIO LATINO-AMERICANO DE REALIZADORAS (OLAR)", POR YANARA GALVÃO (UFF)**
- **"MITOS Y VERDADES EN TORNO AL CINE DE SARA GÓMEZ EN CUBA", POR JUDITH SILVA CRUZZAT (UACH)**
- **"SARA GÓMEZ: OS CAMINHOS DO RECONHECIMENTO DE SUA OBRA", POR LILIAN DE ALCÂNTARA (OLAR)**

LOCAL: AUDITÓRIO DAS PÓS-GRADUAÇÕES DO IACS

19H30 - JANTAR POR ADESAO

LOCAL: MAHATMA PIZZA

COLÓQUIO INTERNACIONAL
50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

27 DE JUNHO

14H - MESA: DECOLONIALIDADE, RELIGIOSIDADE E SUBJETIVAÇÃO NA FILMOGRAFIA DE SARA GÓMEZ

- "CRÍTICA À COLONIALIDADE DE GÊNERO EM DE CIERTA MANERA (1974)", POR MAÍRA EZEQUIEL (UFS)
- "LA RELIGIOSIDAD POPULAR AFROCUBANA EN LOS FILMS GUANABACOA: CRÓNICA DE MI FAMILIA Y DE CIERTA MANERA, POR ALEJANDRA GUZZO (UBA/ UNT)
- "GUANABACOA: AS REFLEXÕES ENSAÍSTICAS NO CINEMA DE SARA GÓMEZ", POR ANA KARLA FARIAS (UNICAMP)

LOCAL: AUDITÓRIO DAS PÓS-GRADUAÇÕES DO IACS

16H30 - CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO "SARA GÓMEZ E O INÍCIO DO CINEMA FEMINISTA NA AMÉRICA LATINA", POR MARINA CAVALCANTI TEDESCO (UFF)

LOCAL: AUDITÓRIO DAS PÓS-GRADUAÇÕES DO IACS

19H - EXIBIÇÃO DO FILME ¿DÓNDE ESTÁ SARA GÓMEZ? (ALESSANDRA MÜLLER, SUÍÇA, 2005), SEGUIDA DE DEBATE COM MARINA CAVALCANTI TEDESCO (UFF) E RENATA MASINI HEIN (UFF)

LOCAL: CINEMA DO IACS

COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

RESUMO

"A MÚSICA NA FILMOGRAFIA DE SARA GÓMEZ: ANÁLISE DA TRILHA MUSICAL EM IRÉ A SANTIAGO (1964)", POR ERNESTO LOAIZA

A PRESENTE PROPOSTA VISA CONTRIBUIR PARA OS ESTUDOS DA MÚSICA NA FILMOGRAFIA DE SARA GÓMEZ, A PARTIR DA ANÁLISE DA TRILHA MUSICAL NO CURTA-METRAGEM IRÉ A SANTIAGO (1964). ANTES DE TUDO, SERÁ CONSIDERADO O CONTEXTO DE FORMAÇÃO MUSICAL DA DIRETORA, NO CONSERVATÓRIO MUNICIPAL DE HAVANA "AMADEO ROLDÁN", PARA COMPREENDER O AMPLO CONHECIMENTO DE DIFERENTES ESTILOS MÚSICAIS CUBANOS E O CONSTANTE TRABALHO EM PROMOVER ESSA DIVERSIDADE EM SEUS FILMES. NESSE CONTEXTO, O CERNE DA PROPOSTA É ANALISAR OS EXCERTOS MÚSICAIS PRESENTES NA OBRA CITADA, CONSIDERANDO O TANTO O CONTEXTO HISTÓRICO, REFERENTE AOS ARTISTAS E AO ESTILO MUSICAL DAS MÚSICAS, QUANTO, PRINCIPALMENTE, O EFEITO ESTÉTICO PRODUZIDO, REFERENTE À NARRATIVA CINEMATOGRAFICA REALIZADA POR SARA GÓMEZ. PRIMEIRAMENTE, SERÁ APRESENTADO O LEVANTAMENTO DAS MÚSICAS CONTIDAS NO CURTA, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, E SEUS ESTILOS MÚSICAIS. DEVIDO À FALTA DE CRÉDITOS, ALGUMAS MÚSICAS NÃO FORAM IDENTIFICADAS ATÉ O MOMENTO. SERÃO CONSIDERADAS AS INFORMAÇÕES DO TEXTO THE SANTIAGO OF TWO PILGRIMS, DE LOURDES MARÍNEZ-ECHAZÁBAL, NO LIVRO THE CINEMA OF SARA GÓMEZ (2021), E AS IDENTIFICAÇÕES FEITAS PELO AUTOR DA PROPOSTA. O CURTA, DE APENAS 15 MINUTOS, TEM 15 TRECHOS MÚSICAIS DOS MAIS VARIADOS GÊNEROS. DENTRE ELES, POR EXEMPLO: BOLERO, MÚSICA MODERNA, PERCUSSÃO AFRO CUBANA, MARCHA MILITAR, CANTO POPULAR, MOZAMBIQUE, E MAIS. EM SEGUIDA, SERÃO PROPOSTAS INTERPRETAÇÕES SENSÍVEIS QUANTO A ESCOLHA DESSAS MÚSICAS PARA AS CENAS NAS QUAIS ELAS FAZEM PARTE, COM BASE NA ANÁLISE FÍLMICA. ISTO É, POR EXEMPLO, ANALISAR A RELAÇÃO ENTRE A MÚSICA COM O QUE A NARRAÇÃO EM VOICE-OVER DIZ, COM O CONTEXTO DOCUMENTAL DAS FILMAGENS, COM O TEOR TEMÁTICO DE DETERMINADAS ENCENAÇÕES, E AFINS. ASSIM, A PROPOSTA, ALÉM DA CONTRIBUIÇÃO INTELLECTUAL SUPRACITADA, SUSCITA DEBATES ESTÉTICOS RELEVANTES PARA A FRUIÇÃO DE NOVOS ENTENDIMENTOS SOBRE ESSA QUE É UMA DAS ÁREAS MAIS RELEVANTES DA FILMOGRAFIA DE SARA GÓMEZ: A RIQUESSÍSSIMA MÚSICA CUBANA.

PALAVRAS-CHAVE: TRILHA MUSICAL, MÚSICA CUBANA, ESTÉTICA CINEMATOGRAFICA

MINIBIOGRAFIA: ERNESTO LOAIZA É BACHARELANDO EM CINEMA E AUDIOVISUAL NA UFF, COORDENADOR DA LIGA DE CRÍTICAS DO OCA-UFF, FUNDADOR E DIRETOR DO FESTIVAL DE CINEMA SOL MAIOR. ATUA COMO DIRETOR DE CINEMA, CRÍTICO, PRODUTOR DE FESTIVAL E COMPOSITOR. SEUS INTERESSES ACADÊMICOS SÃO CINEMA E ESTÉTICA, CINEMA LATINO-AMERICANO E MÚSICA PARA CINEMA.

COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

RESUMO

"A CÂMERA MOVENTE ENTRE OS CONTRASTES DA LUZ DE CUBA NO FILME IRÉ A SANTIAGO (1964) DE SARA GÓMEZ", POR FRAN REBELATTO

NOS DOIS PRIMEIROS MINUTOS DO FILME IRÉ A SANTIAGO (1964) DA CINEASTA CUBANA SARA GÓMEZ JÁ NOS CHAMA ATENÇÃO O MOVIMENTO DE CÂMERA EM MÃOS DO FOTÓGRAFO MAYITO QUE, NOS APROXIMA DOS PERSONAGENS E DOS CONTRASTES PRESENTE NA LUZ COTIDIANA DE SANTIAGO DE CUBA. NO ENTANTO, SE TRATA DE UMA CÂMERA MOVENTE PRESENTE, CONSCIENTE E QUE DESPERTA A INTERAÇÃO DO POVO FILMADO DO INÍCIO AO FIM DO CURTA-METRAGEM. ESSA CÂMERA QUE PROVOCA REAÇÕES E INTERAÇÕES É O QUE DEFINE A OBRA DA CINEASTA CUBANA QUE, DESDE O DOCUMENTÁRIO, CONTRIBUIU PARA A FECUNDA PRODUÇÃO DE IMAGENS DO CINEMA CUBANO PÓS-REVOLUÇÃO DE 1959. NESTE ENSAIO NOS INTERESSA REALIZAR A ANÁLISE FÍLMICA DE IRÉ A SANTIAGO DESDE A DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA, OU SEJA, ABORDANDO AS ESCOLHAS ESTÉTICAS E TÉCNICAS QUE MOVIMENTAM ESTÁ NARRATIVA NO BOM EMBALO ENTRE MOVIMENTO DE CÂMERA, OS CONTRASTES DA LUZ DA ILHA REVOLUCIONÁRIA, AS POSIÇÕES DO OLHAR E DA CRIATIVIDADE DA PIONEIRA CINEASTA SARITA NO COTIDIANO DESTA CIDADE CUBANA.

PALAVRAS-CHAVES: SARA GÓMEZ; IRÉ A SANTIAGO; CINEMATOGRAFIA E DOCUMENTÁRIO

MINIBIOGRAFIA: FRAN REBELATTO É PROFESSORA DE CINEMA E AUDIOVISUAL E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS (PPGIELA), DA UNILA. DOUTORA PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL DA UFF (PPGCINE) E PESQUISADORA DO GRUPO CINEMATOGRAFIA, EXPRESSÃO E PENSAMENTO.

COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ



RESUMO

"IRÉ A SANTIAGO: CELEBRAÇÃO, IRONIA E IMPERFEIÇÃO", POR DANIEL VELASCO LEÃO

NESTA COMUNICAÇÃO, GOSTARÍAMOS DE ABORDAR COMO AS IMAGENS E OS DISTINTOS ELEMENTOS SONOROS (ESPECIALMENTE A MÚSICA E O COMENTÁRIO EM VOZ-OVER) SÃO ARTICULADOS EM IRÉ A SANTIAGO (1964), PRIMEIRO DOCUMENTÁRIO DIRIGIDO APENAS POR SARA GÓMEZ. POR MEIO DE ANÁLISES FÍLMICAS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS, SITUAREMOS IRÉ A SANTIAGO DENTRO DA PRODUÇÃO DE GÓMEZ, RESSALTANDO ASPECTOS COMUNS A OUTRAS DE SUAS OBRAS — COMO QUESTÕES DE RAÇA E GÊNERO E O ESTÍMULO À IMAGINAÇÃO HISTÓRICA —, ASSIM COMO ASPECTOS LIGADOS AO CINEMA LATINO-AMERICANO NO PERÍODO, BUSCANDO ESTABELECEER DIÁLOGOS COM O TERCEIRO CINEMA E COM O CINE IMPERFECTO. ESTE BREVE FILME, DESCRITO 40 ANOS DEPOIS DE SUA REALIZAÇÃO POR COMO O MAIS PROEMINENTE “FREE CINEMA DOCUMENTARY” JÁ PRODUZIDO EM CUBA (MICHAEL CHANAN), É MARCADO A UM SÓ TEMPO POR GESTOS DESMISTIFICADORES — POR MEIO DE COMENTÁRIOS AUTO-REFERENTES, PELA INTERVENÇÃO DA DIRETORA NOS REGISTROS HISTÓRICOS, REVOLUCIONÁRIOS E TURÍSTICOS LIGADOS A SANTIAGO DE CUBA, PELA APROPRIAÇÃO DO POEMA DE LORCA DEDICADO À SANTIAGO — E PELA CELEBRAÇÃO E PELO RECONHECIMENTO DA COMPLEXA REALIDADE CUBANA COMO, POR EXEMPLO, NA SEQUÊNCIA EM QUE SE CONJUGA SEM CONFRONTAÇÃO A UNIVERSIDADE E O CARNAVAL. ANALISAREMOS O PAPEL DESEMPENHADO PELA MÚSICA, AS CARACTERÍSTICAS SINGULARES DESSA NARRAÇÃO, O MODO COMO FILMA OS ESPAÇOS PÚBLICOS E COMO SE DESLOCA POR ESPAÇOS ÍNTIMOS, RETRATANDO SUAS PERSONAGENS EM UM CORPO-A-CORPO COM O MUNDO QUE ATUALIZA E REINTERPRETA, MUITAS VEZES DE FORMA IRÔNICA E MARCADA POR UMA REFLEXIVIDADE DESCRITA POR SARA COMO DESCOLONIZADORA, ALGUNS DOS DISCURSOS OFICIAIS SOBRE SANTIAGO E SOBRE SEU POVO.

PALAVRAS-CHAVE: IRÉ A SANTIAGO; DOCUMENTÁRIO; MONTAGEM.

MINIBIOGRAFIA: DANIEL LEÃO É CINEASTA, ARTISTA VISUAL E PESQUISADOR. GRADUADO EM CINEMA E MESTRE EM COMUNICAÇÃO PELA UFF, DOUTOR EM ARTES VISUAIS PELA UDESC COM PERÍODO SANDUÍCHE NA NEW YORK UNIVERSITY, ATUALMENTE REALIZA PESQUISA PÓS-DOUTORAL A RESPEITO DOS FILMES QUE ABORDAM A GOLPE DE 2016.

COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ



RESUMO

"DE CIERTA MANERA: ENTRE O CERCEAMENTO E A CONTESTAÇÃO NO CINEMA CUBANO DE SARA GÓMEZ", POR LEONAM MONTEIRO

O TRABALHO TEM POR OBJETIVO DISCUTIR OS DILEMAS POLÍTICOS VIVIDOS PELOS CINEASTAS CUBANOS NO CONTEXTO DE CERCEAMENTO IDEOLÓGICO NOS ANOS 70. A PARTIR DO PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, QUE ESTABELECEU UMA NOVA POLÍTICA CULTURAL, O CAMPO CINEMATOGRAFICO, REPRESENTADO NA FIGURA DO INSTITUTO CUBANO DE ARTE E INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA (ICAIC), TAMBÉM FOI ATINGIDO PELAS NOVAS DIRETRIZES GOVERNAMENTAIS. A POLÍTICA CULTURAL OFICIAL VISAVA UMA MAIOR COBRANÇA DOS ARTISTAS E ESTIPULAVA OS LIMITES PERMITIDOS PARA A REALIZAÇÃO DE UMA ARTE REVOLUCIONÁRIA. ESSE PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1971-1976 FICOU CONHECIDO COMO QUINQUENIO GRIS E UMA PARTE DA CINEMATOGRAFIA PROCUROU QUESTIONAR O MOMENTO POLÍTICO DA ILHA E SUA PRÓPRIA IDENTIDADE. A PARTIR DE UM FILME QUE PÕE EM QUESTÃO OS RUMOS DA PRÓPRIA REVOLUÇÃO E AS IMPLICAÇÕES ENTRE RAÇA, CLASSE E GÊNERO, DE CIERTA MANERA, DE SARA GOMÉZ, PROPÕE COMPLEXIFICAR NÃO SÓ A DISCUSSÃO SOBRE O MOMENTO HISTÓRICO, MAS TAMBÉM SOBRE OS VALORES E AS MENTALIDADES PRÉ-REVOLUCIONÁRIAS QUE SE MANTÉM ARRAIGADOS NO PRESENTE DE CUBA. COM ISSO, MESMO DURANTE UM PERÍODO DE CERCEAMENTO CULTURAL, A DIRETORA QUESTIONA O IDEAL DE "HOMEM NOVO" E, PORTANDO, A PRÓPRIA IDENTIDADE REVOLUCIONÁRIA. O TRABALHO PRETENDE ABORDAR DE QUE MANEIRA O FILME CONSTRUÍU UM DISCURSO IDENTITÁRIO FORA DOS PARÂMETROS OFICIAIS DA REVOLUÇÃO.

PALAVRAS-CHAVE: CINEMA CUBANO, SARA GÓMEZ, IDENTIDADE

MINIBIOGRAFIA: DOUTORANDO EM HISTÓRIA (UERJ). DESENVOLVE PESQUISA SOBRE O CINEMA CUBANO, A PARTIR DA TENSÃO ENTRE OS PROJETOS POLÍTICOS DO GOVERNO REVOLUCIONÁRIO, O EXERCÍCIO DE CRIAÇÃO DOS/DAS CINEASTAS E OS PROCESSOS QUE ENVOLVEM AS CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS ELABORADAS NAS NARRATIVAS CINEMATOGRAFICAS E SEUS DISCURSOS.

COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

RESUMO

"CONSIDERAÇÕES SOBRE O OLHO-URBANITA DE SARA GÓMEZ", POR FABIÁN NÚÑEZ

EM OUTUBRO DE 1960, É PROMULGADA A CHAMADA LEI DA REFORMA URBANA (LRU), CONSIDERADA UM DOS GRANDES MARCOS DA REVOLUÇÃO CUBANA, AO ATENDER UM DOS PRINCIPAIS PONTOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO, AO LADO DA REFORMA AGRÁRIA. ANTES MESMO DA CRIAÇÃO DO INSTITUTO CUBANO DE ARTE E INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICAS (ICAIC), A QUESTÃO URBANA É ABORDADA EM UMA DAS PRIMEIRAS PRODUÇÕES FÍLMICAS DO GOVERNO REVOLUCIONÁRIO, COM A REALIZAÇÃO DO CURTA LA VIVENDA (1959), DIRIGIDO POR JULIO GARCÍA ESPINOSA E PRODUZIDO PELA DIREÇÃO NACIONAL DE CULTURA DO EXÉRCITO REBELDE, O QUE DEMONSTRA A PREMÊNCIA DO TEMA NA AGENDA POLÍTICA DA REVOLUÇÃO.

GORELIK (2022) SUBLINHA O PROFUNDO IMPACTO QUE A REFORMA URBANA CUBANA PROVOCOU NO RESTANTE DA AMÉRICA LATINA, CARACTERIZANDO-A, PORTANTO, SEGUNDO O AUTOR, UM PONTO DE VIRADA CONCEITUAL NO QUE ELE CHAMA DE "CIDADE LATINO-AMERICANA" – UMA IDEIA QUE FREMIU PENSADORES URBANOS DO NOSSO CONTINENTE, SOBRETUDO, ENTRE OS ANOS 1940 AOS 1970. ASSIM, A CONTRIBUIÇÃO CUBANA À "CIDADE LATINO-AMERICANA" É O ABANDONO DE PROPOSTAS REFORMISTAS AOS PROBLEMAS URBANOS DA AMÉRICA LATINA, RADICALIZANDO-A POR INTERMÉDIO DE UM VIÉS REVOLUCIONÁRIO. DESSE MODO, PLANOS URBANÍSTICOS E PROJETOS SOCIAIS SEMPRE ESTARIAM LIMITADOS ENQUANTO A AMÉRICA LATINA SE MANTIVESSE NA ESFERA CAPITALISTA, SENDO A REVOLUÇÃO ENCARADA COMO O ÚNICO MEIO LEGÍTIMO DE SUPERAR, DE FATO, OS PROBLEMAS INFRAESTRUTURAIS DE NOSSAS CIDADES.

PORTANTO, DIANTE DA CONTRIBUIÇÃO CUBANA À "CIDADE LATINO-AMERICANA", NOS PERGUNTAMOS COMO O CINEMA DE SARA GÓMEZ SE INSERE NO DISCURSO REVOLUCIONÁRIO SOBRE A CIDADE? HÁ UMA ADESÃO NÃO CRÍTICA AOS PRECEITOS TÃO JACTADOS PELA LRU EM SEUS FILMES? COMO DETERMINADOS SEGMENTOS SOCIAIS, PARA ALÉM DA CLASSE SOCIAL, SE RELACIONA COM A CIDADE EM SUA OBRA?

PALAVRAS-CHAVE: CIDADE; REFORMA URBANA; REVOLUÇÃO

MINIBIOGRAFIA: PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE CINEMA E VÍDEO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF), ONDE TAMBÉM É CREDENCIADO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL (PPGCINE). É LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA CNPQ PLATAFORMA DE REFLEXÃO SOBRE O AUDIOVISUAL LATINO-AMERICANO (PRALA).

COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

RESUMO

"A DUPLA JORNADA FEMININA DE TRABALHO EM SARA GÓMEZ: ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO MI APORTE (1972)", POR RENATA MASINI HEIN

EM 1971, A REVISTA CASA DE LAS AMÉRICAS PUBLICOU O ENSAIO "HACIA UNA CIENCIA DE LA LIBERACIÓN DE LA MUJER" DE ISABEL LARGUÍA E JOHN DUMOULIN, QUE JÁ VIVIAM EM CUBA HÁ ANOS. NELE, A AUTORA E O AUTOR TENSIONAM OS LIMITES DO MARXISMO E DO FEMINISMO AO CRIAREM O CONCEITO DE "TRABALHO INVISÍVEL", ISTO É, O TRABALHO DE REPRODUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO FEITO PELAS MULHERES NO ÂMBITO DOMÉSTICO. TAL ELABORAÇÃO PIONEIRA NÃO SÓ ENCONTROU ECO NA FORMULAÇÃO FEMINISTA EM PAÍSES CAPITALISTAS EUROPEUS E NORTE-AMERICANOS AO LONGO DE TODA A DÉCADA DE 1970, COMO PARTIU DE UMA PROFUNDA REFLEXÃO SOBRE A OPRESSÃO DAS MULHERES DENTRO DE UM PROCESSO REVOLUCIONÁRIO EM UM PAÍS SOCIALISTA LATINO-AMERICANO.

NO ANO SEGUINTE À PUBLICAÇÃO DO ENSAIO, SARA GÓMEZ REALIZOU O DOCUMENTÁRIO "MI APORTE", O QUAL, ENCOMENDADO PELA FEDERACIÓN DE MUJERES CUBANAS (FMC) PARA FALAR SOBRE A MASSIVA INSERÇÃO DE MULHERES EM POSTOS DE TRABALHO REMUNERADO, VAI UM POUCO ALÉM: APONTA PARA A COMPLEXIDADE DE TAL CONQUISTA E POLÍTICA REVOLUCIONÁRIA, UMA VEZ QUE ÀS MULHERES AINDA CABERIA O TRABALHO INVISÍVEL, RESULTANDO EM UMA CANSATIVA, DIFÍCIL E SEXISTA DUPLA JORNADA DE TRABALHO. ALÉM DISSO, AO ENTREVISTAR CUBANAS DE DIVERSAS PROFISSÕES E ESTRATOS SOCIAIS, SARA GÓMEZ TAMBÉM NOS MOSTRA QUE AS MULHERES TRABALHADORAS NÃO EXISTEM COMO CATEGORIA ABSTRATA E UNIVERSAL, MAS COMO PESSOAS DE DISTINTAS SUBJETIVIDADES E INSERÇÕES SOCIAIS NA TOTALIDADE DA CLASSE.

ASSIM, TENDO EM VISTA SEU PRESENTE HISTÓRICO A PARTIR DAS IDEIAS DE ISABEL LARGUÍA E JOHN DUMOULIN, BEM COMO DAS POLÍTICAS EMPREENDIDAS PELA FMC E PELO GOVERNO REVOLUCIONÁRIO, BUSCAREMOS ANALISAR O DOCUMENTÁRIO, REFLETINDO SOBRE A DUPLA JORNADA FEMININA DE TRABALHO EM SARA GÓMEZ.

PALAVRAS-CHAVE: TRABALHO INVISÍVEL; DUPLA JORNADA FEMININA DE TRABALHO; SARA GÓMEZ.

MINIBIOGRAFIA: MESTRANDA PELO PGGCINE-UFF, POSSUI BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL PELA MESMA INSTITUIÇÃO. NO MOMENTO, PESQUISA O CINEMA DE SARA GÓMEZ.

COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

RESUMO

"A DIFUSÃO DO CINEMA DE SARA GOMEZ NO BRASIL: A EXPERIÊNCIA DO OBSERVATÓRIO LATINO-AMERICANO DE REALIZADORAS (OLAR)", POR YANARA GALVÃO

NESTE TRABALHO, VISAMOS TRAÇAR ALGUNS OLHARES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA DE DIFUSÃO QUE ABRANGE A MEMÓRIA E CINEMATOGRAFIA DA CINEASTA CUBANA SARA GÓMEZ COM A INICIATIVA DO OLAR, OBSERVATÓRIO LATINO-AMERICANO DE REALIZADORAS. O OLAR FOI CRIADO EM 2020, NO ESTADO DE PERNAMBUCO, PELAS REALIZADORAS CÍNTIA LIMA E LÍLIAN DE ALCÂNTARA, COM O INTUITO DE PROMOVER TANTO A MEMÓRIA COMO DIFUNDIR O CINEMA REALIZADO POR MULHERES NA AMÉRICA LATINA. DESDE O PRIMEIRO MOMENTO QUE O OLAR COLOCOU EM EVIDÊNCIA A IMPORTÂNCIA E PIONEIRISMO DE SARA GÓMEZ PARA O CINEMA LATINOAMERICANO E MUNDIAL ATRAVÉS DE AÇÕES FORMATIVAS E PARCERIAS COM OUTRAS INICIATIVAS. EM 2021, CÍNTIA LIMA E LÍLIAN DE ALCÂNTARA PARTICIPAM COM A CURADORIA DA MOSTRA OLAR NO III FINCAR – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE REALIZADORAS. MOMENTO ESTE EM QUE SÃO EXIBIDOS TRÊS CURTAS-METRAGENS DA CINEMATOGRAFIA DE SARA GÓMEZ, CEDIDOS PELO INSTITUTO CUBANO DE ARTE E INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA (ICAIC). COM O TEMA DA SESSÃO ¿QUÉ HACES POR LA HISTORIA DE NUESTRA GENTE?, QUE ACONTECEU NO MODO ONLINE PELA PLATAFORMA DA EMBAÚBA PLAY ONDE, NA MESMA MOSTRA, TAMBÉM FORAM EXIBIDOS FILMES DA CINEASTA E ROTEIRISTA CUBANA, AINDA EM ATIVIDADE, GLÓRIA ROLANDO, JUNTO ÀS OBRAS DE SARA GÓMEZ, GUANABACOA: A CRÔNICA DE MI FAMILIA (1965), DE BATEYES (1971). JÁ EM 2022, ATRAVÉS DE PROJETO APROVADO NO EDITAL DO FUNDO DE CULTURA DO ESTADO DE PERNAMBUCO (FUNCULTURA AUDIOVISUAL PE), O OBSERVATÓRIO REALIZA SUA PRÓPRIA MOSTRA, A 10 OLAR, VOLTADA PARA FILMES EM CURTAS-METRAGENS DO BRASIL E TODA A AMÉRICA-LATINA. QUANDO ENTÃO, INSTITUI O TROFÉU SARA GOMEZ PARA FILMES DE REALIZADORAS, QUE SE DESTACAM PELOS SEUS QUESITOS TÉCNICOS ESTÉTICOS E NARRATIVOS. A PARTIR DO CONTEXTO APRESENTADO, A PROPOSTA PARA A COMUNICAÇÃO SERÁ APRESENTAR PARA ALÉM DA INICIATIVA DO OLAR NA DIFUSÃO DA CINEMATOGRAFIA DE SARA GÓMEZ, TAMBÉM SEUS DESDOBRAMENTOS COM A INSERÇÃO DE OLHARES DAS TRABALHADORAS DO CINEMA, CÍNTIA LIMA E LÍLIAN DE ALCÂNTARA, SOBRE A EXPERIÊNCIA DESTA REALIZAÇÃO.

PALAVRAS-CHAVE: SARA GÓMEZ. DIFUSÃO. OBSERVATÓRIO LATINO-AMERICANO DE REALIZADORAS

MINIBIOGRAFIA: PROFESSORA, PESQUISADORA E CINECLUBISTA. DOUTORANDA NO PPGCINE UFF, COM PESQUISA QUE ABRANGE AS POLÍTICAS E PROCESSOS CRIATIVOS DO CINEMA CONTEMPORÂNEO FEITO POR MULHERES COM FOCO PARA AS EXPERIÊNCIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 AÑOS SEM COM SARA GÓMEZ



RESUMO

"MITOS Y VERDADES EN TORNO AL CINE DE SARA GÓMEZ EN CUBA", POR JUDITH SILVA CRUZATT

LA VIDA Y OBRA DE SARA GÓMEZ HA HECHO FLORECER MITOS RESPECTO A SU CREACIÓN Y REALIZACIONES. ESTE FLORECIMIENTO SE EXPLICA PRINCIPALMENTE POR DOS RAZONES: PORQUE DESDE LA SEGUNDA DÉCADA DE LOS AÑOS DOS MIL LA FIGURA DE SARA GÓMEZ SE VOLVIÓ INTERESANTE PARA LAS PERSONAS QUE ESTUDIAMOS CINE E HISTORIA CULTURAL Y, EN SEGUNDO LUGAR, PORQUE ESE INTERÉS NO HA ESTADO ACOMPAÑADO SIEMPRE DE NUEVAS FUENTES, DESCUBRIMIENTOS PARA LA INTERPRETACIÓN O REINTERPRETACIÓN DE SU CINE Y SU HISTORIA. MÁS BIEN TODO LO CONTRARIO.

DEBIDO A LOS PROBLEMAS DE ACCESIBILIDAD A LAS FUENTES EXISTENTES EN CUBA: LAS PELÍCULAS MISMAS, ASÍ COMO TAMBIÉN TESTIMONIOS DE PERSONAS, CARTAS, CUADERNOS, DIARIOS, ANOTACIONES QUE PUDO HABER DEJADO SARA GÓMEZ ANTES DE SU PREMATURA MUERTE, EL ESTUDIO DE SU VIDA Y OBRA, SE PRESENTA COMO UN LABERINTO EN EL QUE SE DEBEN SORTEAR CAPAS GEOLÓGICAS CONSTRUIDAS, NO SIEMPRE EN BASE A FUENTES PRIMARIAS, SINO REPETICIONES DE LAS REPETICIONES DE LO QUE SE DIJO SOBRE ELLA O LA IMAGEN QUE SE QUISO CONSTRUIR SOBRE ELLA. SOLO RECIENTES TESTIMONIOS COMO ALGUNOS PUBLICADOS EN LOS LIBROS DE OLGA GARCÍA YERO O SUSAN LORD, HAN TRAÍDO NUEVAS PISTAS PARA DESENTAÑAR LA HISTORIA DE GÓMEZ Y DE SUS PELÍCULAS, DENTRO DE LA FÁBRICA DE TALENTOS QUE FUE EL ICAIC DURANTE LA DÉCADA DE LOS SESENTA.

PALAVRAS-CHAVE: FUENTES, ICAIC, HISTORIA

MINIBIOGRAFIA: JUDITH SILVA CRUZATT ES CANDIDATA A DOCTORA EN HISTORIA POR LA PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DE CHILE, MASTER EN GESTIÓN DE PATRIMONIOS AUDIOVISUALES POR EL INSTITUTO NACIONAL DEL AUDIOVISUAL, PARÍS, FRANCIA. SU TESIS DOCTORAL SE TITULA "LA REVOLUCIÓN DE SARA, CINE Y CONTRADICCIONES EN CUBA, 1960-1974". ACTUALMENTE ES PROFESORA DE LA ESCUELA DE CREACIÓN AUDIOVISUAL DE LA UNIVERSIDAD AUSTRAL DE CHILE.

COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

RESUMO

"SARA GÓMEZ: OS CAMINHOS DO RECONHECIMENTO DE SUA OBRA", POR LÍLIAN DE ALCÂNTARA

SARA GÓMEZ É CONSIDERADA UMA DAS GRANDES EXPOENTES DA PRIMEIRA DÉCADA DE CINEASTAS DO DO ICAIC (INSTITUTO CUBANO DE ARTE E INDUTRIA CINEMATOGRAFICA). ELA DIRIGIU 17 CURTAS E 1 LONGA-METRAGEM QUE TRAZIAM INOVAÇÕES TANTO NA FORMA FÍLMICA, COMO NA ESCOLHA DE QUESTÕES A ANALISAR DENTRO DA REVOLUÇÃO CUBANA. ATUALMENTE SUA OBRA É BASTANTE ANALISADA POR TER COLOCADO A POPULAÇÃO NEGRA CUBANA NO CENTRO DO DEBATE, MAS POR MUITOS ANOS SUA FLIMOGRAFIA ERA DESCONHECIDA, OU OMITIDA, POR ESTUDIOSOS DO CINEMA LATINO-AMERICANO E CUBANO. DEPOIS DE SUA MORTE, SEU ÚLTIMO FILME DEMOROU 3 ANOS PARA SER TERMINADO E LANÇADO, APENAS 15 ANOS DEPOIS LHE FOI CONCEDIDA UMA HOMENAGEM PELO ICAIC, ALGUNS DE SEUS FILMES FICARAM DESAPARECIDOS E SÓ VOLTARAM A SER VISTOS JÁ NO SÉCULO XXI. DO PONTO DE VISTA HISTÓRICO, MUITOS LIVROS DE HISTÓRIA DO CINEMA ESCRITOS NO FIM DO SÉCULO PASSADO NÃO CITAM SEU NOME, OU APENAS NOMEIAM SUA EXISTÊNCIA SEM TRAZER DADOS RELEVANTES DE SUA OBRA. A INVESTIGAÇÃO DOS MOTIVOS PELOS QUAIS A OBRA DE SARA GÓMEZ FOI ESQUECIDA E POSTERIORMENTE LEMBRADA NOS ESTUDOS DE CINEMA LATINO-AMERICANO REVELA A INFLUÊNCIA DE INSTITUIÇÕES COMO INSTITUTOS DE CINEMA, AGÊNCIAS REGULADORAS, UNIVERSIDADES E FESTIVAIS, QUE DESEMPENHAM UM PAPEL CRUCIAL NA PRESERVAÇÃO OU NO ESQUECIMENTO DA OBRA DE UMA DIRETORA.

PALAVRAS-CHAVE: SARA GÓMEZ; HISTÓRIA DO CINEMA; PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL.

MINIBIOGRAFIA: LÍLIAN DE ALCÂNTARA É GRADUADA EM CINEMA E AUDIOVISUAL PELA UNILA E MESTRE EM COMUNICAÇÃO PELA UFPE, ESTUDA E PROMOVE OBRAS DE REALIZADORAS LATINO-AMERICANAS ATRAVÉS TANTO DA PESQUISA ACADÊMICA, COMO DE OUTROS PROJETOS DE PRESERVAÇÃO, TAIS COMO O OBSERVATÓRIO LATINO-AMERICANO DE REALIZADORAS, QUE ENTRE SUAS AÇÕES, CONCEDE O TROFÉU SARA GÓMEZ DE MELHOR DIREÇÃO.

COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

RESUMO

"CRÍTICA À COLONIALIDADE DO GÊNERO NO FILME DE CIERTA MANERA (1974)", POR MAÍRA EZEQUIEL

PRIMEIRA CINEASTA NEGRA DA AMÉRICA LATINA QUE SE TEM CONHECIMENTO, A CUBANA SARA GÓMEZ COLABOROU DE FORMA EFETIVA PARA A CONSTRUÇÃO DA LINGUAGEM DO DOCUMENTÁRIO LATINO-AMERICANO, PAUTANDO EM SUAS OBRAS TEMAS IMPORTANTES PARA O PENSAMENTO DECOLONIAL, COMO OS RELACIONADOS A QUESTÕES DE GÊNERO E RAÇA, QUE NO CONTEXTO PÓS-REVOLUCIONÁRIO AINDA ERAM PAUTAS DIFÍCEIS PARA A ESQUERDA (TEDESCO, 2019). PROponho REFLETIR SOBRE SEU ÚLTIMO FILME, O LONGA DE CIERTA MANERA (1974) À LUZ DA PERSPECTIVA CRÍTICA À COLONIALIDADE DE GÊNERO NO PENSAMENTO DA AUTORA ARGENTINA MARÍA LUGONES, QUE APONTA A PERSISTÊNCIA DA OPRESSÃO COLONIAL ÀS MULHERES, MESMO EM UM CONTEXTO REVOLUCIONÁRIO. LUGONES (2008) QUESTIONA A INTERSECÇÃO ENTRE RAÇA, CLASSE E GÊNERO NA BUSCA POR ENTENDER A “PREOCUPANTE INDIFERENÇA DOS HOMENS COM RELAÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS QUE, SISTEMATICAMENTE, AS MULHERES DE COR SOFREM: MULHERES NÃO-BRANCAS; MULHERES VÍTIMAS DA COLONIALIDADE DO PODER E, INSEPARAVELMENTE, DA COLONIALIDADE DO GÊNERO”. PARA A AUTORA, UM DOS CAMINHOS PARA TENTAR COMPREENDER ESSA INDIFERENÇA NAS COMUNIDADES LATINO-AMERICANAS É ENTENDÊ-LA “COMO UMA INDIFERENÇA DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS PROFUNDAS EM NOSSAS ESTRUTURAS COMUNAIS, E POR ISSO TOTALMENTE RELEVANTES À RECUSA DA IMPOSIÇÃO COLONIAL”. A PARTIR DA RELAÇÃO ENTRE OS PERSONAGENS YOLANDA, UMA NOVA PROFESSORA COMUNITÁRIA, E MARIO, UM TRABALHADOR DO BAIRRO DE MIRAFLORES, O LONGA RETRATA NÃO APENAS OS ESFORÇOS DA REVOLUÇÃO PARA ERRADICAR A MARGINALIDADE, COMO TAMBÉM OS PROBLEMAS QUE AINDA PERSISTEM DENTRO DA COMUNIDADE, COMO O RACISMO E O MACHISMO, RESQUÍCIOS DE UM PASSADO COLONIAL QUE NÃO SÃO FÁCEIS DE TRANSFORMAR. DE CIERTA MANERA TAMBÉM SE IMBUI DE UM TEOR METALINGUÍSTICO REVOLUCIONÁRIO E DE RESISTÊNCIA. POR UM LADO, 15 ANOS APÓS O COMEÇO DA REVOLUÇÃO, SARA BUSCA DISCUTIR SOBRE AS LACUNAS QUE AINDA PRECISAM SER PREENCHIDAS NAS SUBJETIVIDADES DOS SUJEITOS. POR OUTRO, ELA PRÓPRIA É RESISTÊNCIA: MULHER, NEGRA, JOVEM, LATINA, CINEASTA, QUE EXISTE E RESISTE NUM MUNDO DE HOMENS.

PALAVRAS-CHAVE: GÊNERO; COLONIALIDADE; CINEMA.

MINIBIOGRAFIA: MAÍRA EZEQUIEL É DOUTORA EM CINEMA E AUDIOVISUAL PELA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (PPGCINE-UFF), MESTRE EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA PELA PUC-SP E BACHAREL EM JORNALISMO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. É PROFESSORA EFETIVA DO CURSO DE CINEMA E AUDIOVISUAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE E TEM ENTRE SEUS TEMAS DE INTERESSE DE PESQUISA O PROTAGONISMO FEMININO EM PRODUÇÕES E NARRATIVAS AUDIOVISUAIS, COM ÊNFASE NO CONTEXTO DA AMÉRICA LATINA.

COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

RESUMO

"LA RELIGIOSIDAD POPULAR AFROCUBANA EN LOS FILMS "CRÓNICA DE MI FAMILIA" Y "DE CIERTA MANERA" DE SARA GÓMEZ", POR ALEJANDRA GUZZO

A PARTIR DE UN TRABAJO DE CAMPO REALIZADO DESDE EL AÑO 2002 AL 2023, EL TRABAJO BUSCA DAR CUENTA DE LOS CAMBIOS Y EVOLUCIÓN EN LAS PRÁCTICAS RELIGIOSAS POPULARES DEL UNIVERSO AFRO-CUBANO, TOMANDO EN CUENTA PARA EL CAMPO CINEMATográfico LA MIRADA AUDAZ Y CRITICA DE SARA GÓMEZ EN SUS FILMES "CRÓNICA DE MI FAMILIA" Y "DE CIERTA MANERA". EL REGISTRO REALIZADO PERMITE ESTABLECER HIPÓTESIS DE TRABAJO QUE TOMA EN CUENTA EL ESTALLIDO CULTURAL, SOCIAL Y POLÍTICO QUE A PARTIR DEL CONOCIDO "PERIODO ESPECIAL" EN CUBA, VUELVE IMPENSABLE VOLVER AL PASADO, A LOS TIEMPOS EN QUE AMBOS FILMS FUERON RODADOS, DONDE LA MARGINALIDAD Y EL SILENCIO ABSOLUTO PRIMABAN FRENTE A ESTE PRESENTE DE PRÁCTICAS QUE SE HAN VUELTO PÚBLICAS Y REIVINDICADAS A NIVEL SOCIAL, Y DONDE EL CAMPO ACADÉMICO PRODUCE DESDE LA MIRADA DE JÓVENES INTELLECTUALES MUY COMPROMETIDOS CON SUS ANCESTROS, DONDE LA FIGURA DE SARA GÓMEZ EMERGE COMO UNA PIONERA.

PALAVRAS-CHAVE: RELIGIOSIDAD AFRO CUBANA-SARA GÓMEZ- CINE

MINIBIOGRAFIA: ALEJANDRA GUZZO ES GRADUADA DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN MARTIN (UNSAM) COMO LIC. EN E. DE LAS ARTES AUDIOVISUALES Y DE LA ESCUELA DE EXPERIMENTACIÓN Y REALIZACIÓN CINEMATográfica -ENERG-INCAA DE ARGENTINA. VIVIÓ EN CUBA DESDE EL 2002 AL 2005 DONDE FUE COORDINADORA DE LA EICTV DE CUBA. ES PRODUCTORA DE CINE DOCUMENTAL Y DOCENTE UNIVERSITARIA EN LA UBA Y LA UNT-ARGENTINA.

COLÓQUIO INTERNACIONAL

50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ



RESUMO

"GUANABACOA: AS REFLEXÕES ENSAÍSTICAS NO CINEMA DE SARA GÓMEZ", POR ANA KARLA FARIAS

O TRABALHO INVESTIGA O PROCESSO DE SUBJETIVAÇÃO DA MULHER NEGRA, BEM COMO A LIBERDADE DE CRIAÇÃO, CARACTERÍSTICOS DO PENSAMENTO ENSAÍSTICO DE SARAH GÓMEZ. PARA TANTO, O ITINERÁRIO METODOLÓGICO CONSISTE NA ANÁLISE FÍLMICA DE GUANABACOA: CRÔNICA DE MI FAMÍLIA (1966). A ESCOLHA DOS CORPUS FÍLMICO JUSTIFICA-SE PELA INFLEXÃO ENSAÍSTICA, COMO TAMBÉM POR SE TRATAR DE OBRA IRRIGADA DE UMA ABORDAGEM EM QUE A REALIDADE É COSTURADA PARA DENTRO, MAS SE COLOCANDO EM ABERTURA PARA O OUTRO E PARA O MUNDO HISTÓRICO. O FILME SITUA-SE NO LIMAR ENTRE O DE DENTRO E O DE FORA A PARTIR DE GESTOS ENSAÍSTICOS CRIADORES DE SUBJETIVIDADES FEMININAS. A PESQUISA SE DEBRUÇA SOBRE AS DERIVAS ENSAÍSTICAS DA OBRA, COMO TAMBÉM OS MOVIMENTOS DE PENSAMENTO DE GÓMEZ, COM BASE NO PROCESSO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA, A PARTIR DO APROVEITAMENTO DOS SEUS RESPECTIVOS ACERVOS PESSOAIS, REUTILIZADOS E TRANSMUTADOS DO SENTIDO ORIGINAL, BEM COMO DA INSCRIÇÃO DOS SEUS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO POR MEIO DAS IMAGENS VISUAL E SONORA DA REALIZADORA NA PRÓPRIA OBRA. EMBORA A APROPRIAÇÃO NÃO SE DÊ SOBRE IMAGENS DE ARQUIVO ALHEIAS, A PASSAGEM DO TEMPO DEIXA MARCAS INDELÉVEIS NO MATERIAL QUE JÁ NÃO É O MESMO, MAS QUE SE DESNATURALIZOU DE SEU CONTEXTO INICIAL PARA TORNAR-SE OUTROS, COM UMA POTÊNCIA ENSAÍSTICA.

PALAVRAS-CHAVE: SUBJETIVIDADES FEMININAS; ENSAÍSTICO; LIBERDADE DE CRIAÇÃO.

MINIBIOGRAFIA: JORNALISTA (UERN), AUTORA DO LIVRO A ÁRVORE DOS FRUTOS PROIBIDOS E OUTROS CONTOS (MULTIFOCO), À DERIVA DE MIM (PENALUX), ESPECIALISTA EM COMUNICAÇÃO, SEMIÓTICA E LINGUAGENS VISUAIS (USCS), ESPECIALISTA EM PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS (UFRN), MESTRA EM CINEMA (UNICAMP) E DOUTORANDA EM CINEMA (UNICAMP). CO-DIRETORA DO DOCUMENTÁRIO A FLOR TEIMOSA DA ALGAROBA.



COLÓQUIO INTERNACIONAL 50 ANOS SEM COM SARA GÓMEZ

SOBRE AS CONFERENCISTAS

OLGA GARCÍA YERO É LICENCIADA EM FILOLOGÍA E DOUTORA PELA UNIVERSIDADE DE LA HABANA. FOI PROFESSORA E PESQUISADORA EM DIFERENTES INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM CUBA. ESPECIALISTA EM AUDIOVISUAL CUBANO E ESTUDOS DE GÊNERO, ENTRE DIVERSOS OUTROS TEMAS, É AUTORA DE "SARA GÓMEZ: UN CINE DIFERENTE" (2017), LIVRO PIONEIRO E FUNDAMENTAL PARA COMPREENDERMO A OBRA DESTA GRANDE CINEASTA CUBANA A QUEM NOSSO COLÓQUIO ESTÁ DEDICADO.

MARINA CAVALCANTI TEDESCO É PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE CINEMA E VÍDEO E COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. HÁ 15 ANOS, PESQUISA A PARTICIPAÇÃO DE DIRETORAS MULHERES NO NUEVO CINE LATINOAMERICANO, DENTRE ELAS SARA GÓMEZ. AO LONGO DESTE PERÍODO, TEM PUBLICADO TEXTOS E APRESENTANDO PESQUISAS SOBRE A CINEASTA CUBANA.